

Doadores de recursos para o HCFMUSP na pandemia são homenageados

Um total de 361 doadores garantiu à Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) recursos suficientes para enfrentar mais de 20 meses de pandemia, que alteraram radicalmente o funcionamento e a estrutura do Hospital das Clínicas. Foram realizados cerca de 9 mil atendimentos de alta complexidade, e desses mais de 6 mil pacientes ficaram curados, uma taxa acima da média internacional. Para agradecer a todos que colaboraram, o HCFMUSP realizou um evento no último dia 23 de novembro, que trouxe muita emoção a todos os presentes. **Páginas 3 e 4**



À esq., o Eng. Antônio José Pereira, superintendente do HCFMUSP, e alguns dos homenageados que doaram recursos para a Instituição durante a pandemia de Covid-19

CONFIRA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO

No Editorial, as novidades que estão impactando a saúde suplementar atualmente e que vão impactar o HC. **Pág. 2**

Profa. Dra. Berenice B. Mendonça é homenageada. **Pág. 5**

Falece Prof. Dr. Marcos Amatuzzi, do Instituto de Ortopedia. **Pág. 5**

Programa Jovem Doutor leva estudantes para perto da Medicina em Santos e outras notícias da Faculdade de Medicina. **Pág. 6**

Pacientes do ICESP participam do desfile de moda anual em atenção ao Outubro Rosa. **Pág. 7**

Edifício do ICESP é iluminado de azul para conscientizar sobre o câncer de próstata. **Pág. 7**

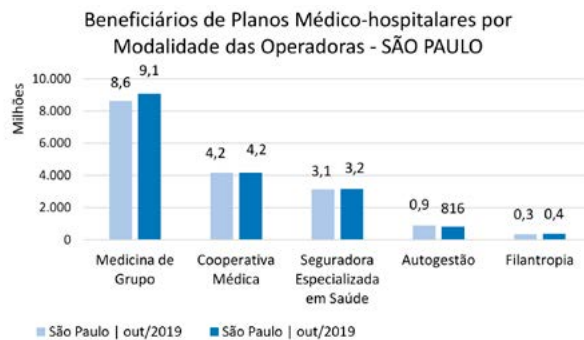
Projeto “Minha Casa Tem Horta” leva pacientes recuperados de Covid-19 à horta da FMUSP. A proximidade da terra e da produção de alimentos visa promover uma alimentação melhor e enfrentar a insegurança alimentar. **Pág. 8**

Sustentabilidade em pauta

O momento da Saúde Suplementar no Brasil, após acomodações relacionadas à Covid-19, sinaliza que importantes mudanças estruturais ganharam velocidade e força, assim como a latente busca pela sustentabilidade na perspectiva das práticas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG, na sigla em inglês), que engloba, entre outros aspectos, a assistência de qualidade centrada no paciente, modelos de remuneração, redução de custos e riscos, combate ao desperdício, segurança dos dados, saúde digital e regulação.

Nesse contexto, elencamos alguns aspectos relevantes ao segmento:

Crescimento: segundo a Agência Nacional de Saúde (ANS), o sistema retomou crescimento e atualmente é composto por 48,5 milhões de indivíduos, distribuídos conforme o quadro abaixo:



Fonte: SIB/ANS/MS - 09/2021 - Caderno de Informação da Saúde Suplementar - Novembro/2021. Disponível em: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html

O quadro explicita o aumento de usuários em sistemas verticalizados (Medicina de Grupo) que direcionam a assistência aos hospitais de seu portfólio e reforçam os importantes movimentos de incorporações no país. Segundo o jornal *Valor Econômico*, as fusões e aquisições superaram R\$ 7 bilhões em dois anos, e só no ano passado, em meio à pandemia, 55 negócios foram realizados entre grupos da área.

Mudança no comportamento de consumo e trabalho:

a pandemia impulsionou nova relação entre empresa, funcionários e clientes que geram oportunidade de novos processos e produtos ao sistema de saúde.

Entrega de valor: demanda crescente do segmento por máximo de eficácia (resultado e experiência) e eficiência (entrega do resultado com menor custo).

Modelos de remuneração: ampliação do controle, previsão e gestão institucional.

Atenção primária a saúde (APS): foco crescente de atuação no setor que possibilita maior equilíbrio para o sistema, permeando uma transformação técnica e de cultura organizacional. O desafio para o fortalecimento da APS transpassa a cristalização de indicadores de saúde em contexto que os desfechos costumam ser medidos pela produtividade e não pelo cuidado.

Saúde digital: a transformação digital tem impactado o acompanhamento da evolução do paciente, assim como a gestão integrada no atendimento. Espera-se a construção de sociedade hiperconectada, assim como ampliação dos cuidados relacionados ao estilo de vida.

Telemedicina: perspectiva de integrar os diversos serviços de saúde, aumentar a agilidade na resolução de problemas, implementar serviços preventivos e integrados a linhas de cuidados em saúde usando recursos interativos que conectem e ampliem ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, com a redução da presença física em consultórios.

Regulação: foco no acesso e equilíbrio financeiro do sistema, mais recentemente com desdobramento para o trânsito de dados (LGPD) e ampliação da fiscalização e vigilância para prevenir e coibir as más práticas.

Esses aspectos são apenas alguns relativos ao ecossistema da saúde suplementar e devem promover mudanças profundas no setor, que vão demandar modificações estruturais e estratégicas no HCFMUSP. ■

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior, titular da FMUSP, foi seu diretor (2014-2018). Atualmente ocupa o cargo de vice-diretor geral da FFM, e Fabrícia Goes, gerente de Saúde Suplementar da FFM.

EXPEDIENTE

Jornal da FFM

Publicação mensal da
Fundação Faculdade de Medicina
Av. Rebouças, 381 / 4º andar
05401-000 São Paulo, SP
Tel. (11) 3016-4948
Fax (11) 3016-4953
www.ffm.br
jornal@ffm.br

Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Jr.
Angela Porchat Forbes
Arcênio Rodrigues da Silva

Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas, sugestões e inscrições para receber o Jornal da FFM devem ser enviados para jornal@ffm.br.

Expediente

Diretor Responsável
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes
Jornalista Responsável
Lizandra Magon de Almeida (MTb 23.006)
Textos: Nicole Prestes e Sandra Regina da Silva

Edição

Colmeia Edições
(11) 3062-7909
contato@colmeiaedicoes.com.br

Emoção marca evento para agradecer doações para o HCFMUSP

Os mais de 360 doadores foram homenageados em evento realizado no Teatro da FMUSP

Um valor acima de R\$ 60 milhões, entre aportes financeiros, insumos e equipamentos médicos, auxílios para a contratação de profissionais, entre outros. Foi esse o montante que o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) recebeu em doação de empresas e pessoas físicas em 20 meses de pandemia de Covid-19. Para agradecer aos 361 doadores, foi realizada uma cerimônia de homenagem, no dia 23 de novembro de 2021, no Teatro da Faculdade de Medicina. O clima foi de emoção, do início ao fim.

Não seria possível acomodar todos eles no Teatro, então foi realizado um sorteio e as pessoas sorteadas foram convidadas a participar da cerimônia. Ali, estavam pessoas que doaram entre R\$ 200 e R\$ 10 milhões. Entretanto, o agradecimento se estendeu até a quem se voluntariou a doar duas máscaras, conforme contou o superintendente do HCFMUSP, Eng. Antonio José Rodrigues Pereira, o Tomzé, para o Jornal da FFM.

Após a exibição de dois vídeos – um sobre o Complexo HCFMUSP e outro de agradecimento a todos que colaboraram nesse período – o próprio superintendente abriu o evento destacando a importância dos cerca de 20,5 mil profissionais do HC, dos professores, dos alunos, dos doadores. “Não teríamos feito tudo o que fizemos sem todas essas pessoas. Fomos o maior centro de combate à Covid-19 em 2020 e 2021. Dos 9 mil pacientes que atendemos, todos eles de alta complexidade, 6 mil foram curados”, disse ele.

Durante a pandemia, o HC respondeu por 20,5% das diárias de UTI para Covid-19 da cidade de São Paulo, além de ter recebido pacientes graves encaminhados por 165 municípios.

Mesmo diante de tantos desafios, a instituição ainda se destacou em várias frentes, como em inovação, pesquisa, ensino e assistência. Só para se ter

uma ideia, foram publicados mais de 670 artigos sobre a doença no período. “Em inovação, tivemos um grande ganho. Digo que em seis meses caminhamos o que levaríamos cinco anos.”

Emocionado, Tomzé finalizou: “Sem vocês, não teríamos conseguido”. E não conseguiu conter as lágrimas de emoção.

Na sequência, a Profa. Dra. Eloisa Bonfá, diretora clínica do HCFMUSP, relembrou os desafios iniciais, no momento em que a pandemia estourou. “Saltamos de 85 para 300 leitos de UTI em 45 dias, sem ventiladores, sem pessoal. Foi uma guerra pela vida. Vocês fizeram a diferença!”



Parte dos homenageados que participaram da cerimônia e receberam um troféu em agradecimento a suas doações

Os desafios continuam

O contágio e, conseqüentemente, os tratamentos de pacientes doentes diminuíram graças à vacinação, mas o Hospital das Clínicas da FMUSP ainda tem grandes desafios pela frente, decorrentes das mudanças implementadas para atender o pico da pandemia e das sequelas que a Covid-19 deixa nos pacientes. Por isso, o superintendente deixou clara a importância da continuidade das doações da iniciativa privada e da sociedade. E enumerou os desafios que ainda devem ser enfrentados:

- 1) Atendimento a pessoas que desenvolveram Síndrome pós-Covid-19.
- 2) Atendimento aos cerca de 30 milhões de procedimentos do SUS que deixaram de ser realizados no período.
- 3) Atualização do parque tecnológico, visando suporte à estratégia de saúde digital. Um dos planos é que a teleconsulta responda por 30% a 40% dos atendimentos.
- 4) Aprimoramento e renovação dos equipamentos eletromédicos.
- 5) Intervenções arquitetônicas visando conforto e humanização.

A plataforma ViralCure (<https://viral-cure.org/c/hc>), responsável por parte da arrecadação obtida, continua no ar com a campanha de *alt-funding* #HCCOMVC, que foi criada em abril de 2020. Nela, qualquer pessoa pode realizar doações online de qualquer valor.

Além do superintendente e da diretora clínica, compuseram a mesa da cerimônia os Profs. Drs. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho, diretor da FMUSP, e Vahan Agopyan, reitor da USP; e Jean Gorinchteyn, secretário de Estado da Saúde de São Paulo, e Eduardo Ribeiro Adriano, secretário executivo da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Os doadores presentes receberam troféus, enquanto os demais receberão meda-lhas em seus domicílios. Além disso, um coquetel foi servido na ocasião.



FOTOS: LEONOR ESTES



A mesa da cerimônia, que contou com autoridades da USP e da FMUSP. Em destaque, a Profa. Dra. Eloisa Bonfá, diretora clínica do HCFMUSP, e o superintendente Eng. Antonio José

A união faz a força

No combate à maior pandemia da história recente, um lado positivo dos brasileiros aflorou, conforme destacou Vahan Agopyan, reitor da USP. "Pessoas anônimas que se somaram, numa sinergia incrível. Nunca tivemos tanto apoio da sociedade paulista. Foi o maior orçamento anual que a USP recebeu em sua história",

disse ao encerrar os discursos. Dentro desse grupo de 361 doadores, em alguns também ocorreram uniões. Foi o caso do Banco BTG Pactual, que procurou de forma espontânea a Instituição. O próprio banco reuniu parceiros na empreitada, resultando numa doação de R\$ 10 milhões. Em outra frente, três alunos da Faculdade

de Medicina da USP – Alexandre Vasserman, Ricardo Vasserman e Gustavo Bezerra – criaram o movimento #vempraguerra e foram mobilizando outras pessoas para arrecadar recursos, para que o HC conseguisse atender pacientes com Covid-19 no início da pandemia. A campanha criada por eles arrecadou R\$ 6 milhões para o HCFMUSP. ■

■ notícias

Professora da FMUSP é homenageada em prêmio internacional

A Profa. Dra. Berenice Bilharinho de Mendonça, professora titular do Departamento de Endocrinologia e Metabologia da FMUSP e diretora da Divisão de Endocrinologia e Metabologia do Instituto Central do HCFMUSP recebeu o International Award 2021 oferecido pela Sociedade Europeia de Endocrinologia Pediátrica (European Society of Pediatric Endocrinology, ESPE).

A homenagem aconteceu durante a 59ª Reunião Anual da especialidade, que reuniu personalidades da área de diversos países. O prêmio é concedido a cientistas ativos e notáveis que contribuíram com grandes avanços em ciência, conheci-



Profa. Dra. Berenice Bilharinho de Mendonça com a placa que recebeu da ESPE

mento e cuidados clínicos reconhecidos em todo o mundo.

Anualmente, a condecoração reconhece contribuições cientí-

ficas de destaque no campo da endocrinologia pediátrica de profissionais que trabalham fora da Europa e da bacia do Mediterrâneo. Foi a primeira vez que um endocrinologista da América Latina recebeu o Prêmio Internacional.

A Profa. Dra. Berenice Bilharinho é Chefe do Laboratório de Hormônios e Genética Molecular LIM/42, já publicou mais de 500 trabalhos em periódicos nacionais e internacionais. Ela atua como investigadora clínica na área de endocrinologia do desenvolvimento, abrangendo o estudo clínico e molecular das diferenças do desenvolvimento sexual, crescimento e puberdade, além das áreas de hipofunção e hiperfunção adrenal. ■

Falece professor do Instituto de Ortopedia do HCFMUSP

No dia 31 de outubro faleceu o Prof. Dr. Marco Martins AmatuZZi, médico aposentado e indicado para Professor Emérito da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) da Universidade de São Paulo (USP), em 1959. Foi residente bolsista do Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) do Hospital das Clínicas de São Paulo, e iniciou sua carreira no Departamento de Ortopedia e Traumatologia da FMUSP



Prof. Dr. Marcos AmatuZZi em vídeo de memórias da FMUSP

onde se tornou Professor Livre Docente, Chefe do Corpo Clínico e Professor Titular.

Criou o Grupo de Joelho do IOT e desse embrião nasceu a Sociedade Brasileira de

Cirurgia do Joelho, em 1983. Foi Presidente da Comissão de Graduação e responsável pela disciplina de Pós-Graduação do Departamento de Ortopedia. ■

■ notícias

Programa Santos Jovem Doutor forma novos alunos

No dia 11 de novembro, aconteceu a cerimônia de formatura da sétima edição do programa Santos Jovem Doutor. No palco do Teatro Guarany, em Santos, 100 estudantes do 9º ano de 16 escolas municipais, vestidos com os tradicionais jalecos brancos, participaram do evento. Cada um segurava uma vela, acesa pelas chamas distribuídas pelos professores. Foi o marco da certificação dos estudantes com três anos de atuação, que iniciaram sua formação no Jovem Doutor durante o 7º ano de ensino fundamental.

A ação, fruto de parceria entre a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e as Secretarias de Saúde e Educação de Santos, foi idealizada pelo Prof. Dr. Chao Lung Wen, chefe da Disciplina de Telemedicina do Departamento de Patologia da FMUSP.

O Programa Jovem Doutor é uma atividade multiprofissional, a qual utiliza recursos de Telemedicina, educação a distância e do Projeto Homem Virtual, com o propósito de incentivar os estudantes dos ensinos médio e superior a realizarem trabalhos coo-

perados que promovam a saúde e melhorem a qualidade de vida de comunidades necessitadas através de uma ação sustentada.

Além desses aspectos, o Jovem Doutor é uma ação da universidade para a sociedade, a qual estabelece um processo de compromisso social em diversas regiões e segmentos profissionais. As temáticas abordadas são selecionadas e desenvolvidas em conjunto com os moradores das comunidades, de acordo com as necessidades locais, criando um elo de responsabilidade e motivação. ■

Cidade de São Paulo oficializa telemedicina no SUS

No dia 23 de novembro, o prefeito da Cidade de São Paulo Ricardo Nunes sancionou o Projeto de Lei que define a prática da Telemedicina de forma permanente na rede SUS (Sistema Único de Saúde) no município.

Participaram da reunião na Prefeitura o Secretário Municipal da Saúde, Edson Aparecido, o vereador Sansão Pereira, autor do projeto, e o Prof. Dr. Chao Lung Wen, chefe da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

O Prof. Dr. Chao Lung Wen foi o responsável pela

revisão técnica do projeto, com contribuições para a versão aprovada no segundo turno da Câmara Municipal de São Paulo e encaminhada para o prefeito.

A capital paulista se tornou a primeira cidade no país a regulamentar e implantar de forma definitiva o atendimento médico por videochamada, que permite o encontro com pacientes em qualquer hora, data e local. O método de atendimento por telemedicina só poderá ser realizado após autorização do paciente ou de seu responsável legal. ■

“FMUSP em 5 minutos” divulga atividades culturais

A Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEEx) da FMUSP lançou o projeto “FMUSP em 5 minutos”, a fim de compartilhar as atividades acadêmicas, científicas, culturais e outras de interesse para os profissionais da saúde de todo o Complexo HCFMUSP e para a sociedade em ge-

ral. A ideia de levar ao vídeo breves conversas com professores e pesquisadores veio da necessidade de restabelecer os contatos com a comunidade, já que a pandemia impediu os encontros nos espaços físicos de vivência acadêmica.

A área de Cultura e Extensão Universitária, concebida como

processo educativo, cultural e científico, foi criada para fomentar intercâmbios entre a comunidade acadêmica e a sociedade por meio de atividades capazes de alcançar um público amplo, de forma ágil, ética e democrática. Os vídeos estão disponíveis no canal da CCEEx no Youtube. ■

■ **contratos e convênios**

Desfile com pacientes encerra a campanha Outubro Rosa no ICESP

No dia 29 de outubro, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) encerrou a campanha do Outubro Rosa deste ano com o desfile “Passos para um novo tempo”, protagonizado por 12 pacientes que realizaram tratamento de câncer de mama na Instituição.

A nona edição do evento, que foi transmitido pelo perfil do Instagram do Instituto, contou com a participação do Presidente do Conselho Diretor do ICESP, Prof. Dr. Paulo Hoff, da Diretora Executiva, Dra. Joyce Chacon, e da Chefe do Grupo de Oncologia Mamária do ICESP, Profa. Dra. Laura Testa.



Isilda se prepara para entrar na passarela.

As participantes ganharam batons, roupas, lenços e acessórios, doados, respectivamente, pelas marcas Mary Kay, Danielle Ferraz, TESS e Claudia Arbex. As “pacientes modelos” participaram de uma sessão de fotos e desfilaram usando máscaras da cor rosa, doadas pela ONG Vencer o Câncer.

O desfile de pacientes do ICESP, realizado anualmente desde 2012, teve sua última edição em 2019, sendo suspenso em 2020 por medidas de proteção relacionadas à pandemia de Covid-19. A retomada este ano aconteceu em um novo formato, seguindo orientações de segurança do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do ICESP. ■



Andréa desfila no auditório do ICESP.

FOTOS: ASSESSORIA DE IMPRENSA/ICESP

Prédio do ICESP ganha iluminação especial na campanha Novembro Azul

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) iniciou a campanha Novembro Azul com iluminação especial no prédio do Instituto durante todas as noites do mês de novembro.

A iluminação especial em azul é uma das maneiras de o Instituto chamar a atenção da população para a campanha do Novembro Azul de conscientização sobre o câncer de próstata.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de próstata é o segundo tipo mais comum no sexo masculino, atrás do câncer de pele não melanoma. Estima-se que tenha atingido 65.840

pessoas em 2020 no Brasil, correspondendo a 29,2% dos tumores incidentes entre os homens. Cerca de 75% dos casos são diagnosticados a partir dos 65 anos, mas esse tipo de câncer também pode ocorrer em jovens. Desde sua inauguração, o ICESP já atendeu mais de 11 mil homens com a doença.

Consultar um médico regularmente e ficar atento às mudanças no corpo é fundamental para manter a saúde em dia. Para diminuir o risco cardiovascular e de câncer no geral, é indicado manter uma alimentação saudável, praticar exercícios físicos regularmente, evitar o consumo de cigarro e bebidas alcoólicas em excesso. ■

Projeto “Minha Casa Tem Horta” propõe alimentação saudável a pacientes pós-Covid-19

O objetivo do projeto é poder escalá-lo para UBSs e outras instituições e enfrentar assim a insegurança alimentar resultante da pandemia

Entre os dias 28 de outubro e 11 de novembro, os professores e alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), em parceria com outras unidades da USP, realizaram as primeiras oficinas do projeto “Minha Casa Tem Horta” na horta comunitária da FMUSP.

O projeto é destinado a pacientes que se recuperaram da Covid-19. Eles foram atendidos no Instituto Central (IC) do Hospital das Clínicas (HCFMUSP) e têm sido acompanhados desde 2020 por um grupo de pesquisa do Instituto do Coração (InCor) do HCFMUSP.

As atividades práticas de plantio são orientadas por uma equipe multidisciplinar. O cronograma do projeto foi estruturado em quatro fases: recrutamento de pacientes que foram tratados de Covid-19; teleconsultas com aplicação de questionário personalizado sobre hábitos alimentares; realização de três oficinas culinárias práticas; e relatório final do projeto com métricas para implementação como política de saúde pública. No decorrer do projeto, será feita uma pesquisa para avaliar o impacto das ações na alimentação e na qualidade de vida dos pacientes.

O projeto é vinculado à rede Enactus Brasil, composta por estudantes e líderes executivos e acadêmicos dedicados a melhorarem o mundo através de ações de empreendedorismo e desenvolvimento comunitário.

A ação busca fornecer uma ferramenta de tratamento não farmacológico e de baixo custo para a reabilitação pós-Covid, tendo em vista o grande impacto da pandemia nos quesitos de insegurança alimentar, perda dos meios de subsistência e renda, além do próprio prejuízo do status nutricional dos pacientes, por deficiências de paladar, olfato e perda de massa muscular.

O trabalho é conduzido por cinco alunos de Graduação e um de Pós-Graduação da FMUSP, além de ter a colaboração de outros dois grupos de extensão universitária de outras unidades da USP.

A proposta do “Minha Casa Tem Horta” é que seja um projeto piloto escalonável para Unidades Básicas de Saúde (UBS) e outras Universidades. O projeto de pesquisa “Minha Casa Tem Horta” foi enviado para avaliação da Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa (CAPPesq) do HCFMUSP. ■



Material entregue aos pacientes, com uma ecobag, um kit de miniferramentas e um guia com 10 passos para uma alimentação saudável



Pacientes participando da oficina na Horta Comunitária da FMUSP